



## FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM ENFERMEIROS BURNOUT SYNDROME TRIGGERING FACTORS IN NURSES

### FACTORES DESENCADENANTES DEL SÍNDROME DE *BURNOUT* EN ENFERMEROS

Jéssyca Dayana Marques Paiva<sup>1</sup>, Jéssika Julião Cordeiro<sup>2</sup>, Kézia Katiane Medeiros da Silva<sup>3</sup>, Gabriella Souza de Azevedo<sup>4</sup>, Rosângela Alves Almeida Bastos<sup>5</sup>, Clarissa Maria Bandeira Bezerra<sup>6</sup>, Monique Mayara de Oliveira Silva<sup>7</sup>, Milva Maria Figueiredo De Martino<sup>8</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** identificar o conhecimento exposto na literatura sobre os fatores desencadeantes da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros. **Método:** trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa, com buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE, e na Biblioteca Virtual Scielo, por meio da utilização dos descritores “*Burnout*”, “Enfermagem”, “Estresse” e “Esgotamento profissional”. Realizou-se a pesquisa em artigos publicados entre os anos de 2010 a 2015, e, foi feita a análise crítica dos mesmos, e os resultados apresentaram-se em forma de figuras. **Resultados:** encontrou-se um total de 247 artigos e 13 foram incluídos para a amostra final do estudo. Permitiu-se, pela análise crítica, a identificação dos principais fatores responsáveis pela Síndrome de *Burnout* em enfermeiros, destacando-se a jornada excessiva de trabalho, seguida da insatisfação profissional. **Conclusão:** conclui-se a necessidade de os próprios profissionais de Enfermagem se conscientizarem sobre a importância de cuidar da sua saúde no ambiente de trabalho, minimizando o risco de desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*. **Descritores:** Enfermeiros e Enfermeiras; Esgotamento Profissional; Fatores Desencadeantes; Saúde do Trabalhador; Estresse Psicológico; Enfermagem.

#### ABSTRACT

**Objective:** to identify the knowledge exposed in the literature about the factors triggering Burnout Syndrome in nurses. **Method:** this is a descriptive, descriptive, integrative review type study, with searches in the LILACS, MEDLINE, and Scielo Virtual Library databases, using the descriptors "Burnout", "Nursing", "Stress" and "Professional exhaustion". The research was carried out in articles published between the years of 2010 and 2015, and a critical analysis of the articles was done, and the results are presented in figures form. **Results:** a total of 247 articles were found and 13 were included for the final study sample. Critical analysis allowed the identification of the main factors responsible for Burnout Syndrome in nurses, especially the excessive work day, followed by professional dissatisfaction. **Conclusion:** it is concluded that Nursing professionals themselves need to be aware of the importance of taking care of their health in the workplace, minimizing the risk of developing Burnout Syndrome. **Descriptors:** Nurses; Professional Exhaustion; Triggering Factors; Worker's health; Psychological stress; Nursing.

#### RESUMEN

**Objetivo:** identificar el conocimiento expuesto en la literatura sobre los factores desencadenantes del Síndrome de *Burnout* en enfermeros. **Método:** es un estudio bibliográfico, descriptivo, tipo revisión integrativa, con búsquedas en las bases de datos LILACS, MEDLINE, y en la Biblioteca Virtual Scielo, por medio de la utilización de los descriptores "Burnout", "Enfermería", "Estrés" y "Agotamiento profesional". Se realizó la investigación en artículos publicados entre los años 2010 a 2015, y se hizo el análisis crítico de los mismos, y los resultados se presentan en forma de figuras. **Resultados:** se encontró un total de 247 artículos y 13 fueron incluídos para la muestra final del estudio. Se permitió, por el análisis crítico, la identificación de los principales factores responsables por el Síndrome de *Burnout* en enfermeros, destacándose la jornada excesiva de trabajo, seguida de la insatisfacción profesional. **Conclusión:** se concluye la necesidad de que los propios profesionales de Enfermería se conscientizaren sobre la importancia de cuidar de su salud en el ambiente de trabajo, minimizando el riesgo de desarrollo del Síndrome de *Burnout*. **Descritores:** Enfermeros; Agotamiento Profesional; Factores Desencadenantes; Salud Laboral; Estrés Psicológico; Enfermería.

<sup>1,2,4,7</sup>Enfermeiras, Universidade Potiguar/UNP. Natal (RN), Brasil. E-mail: [keka\\_davana@hotmail.com](mailto:keka_davana@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8537-6271>; E-mail: [jessika\\_juliao@hotmail.com](mailto:jessika_juliao@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5172-1399>; E-mail: [gabriella\\_azevedo@hotmail.com](mailto:gabriella_azevedo@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5106-5600>; E-mail: [moniquenayara@hotmail.com](mailto:moniquenayara@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6685-973X>; <sup>3</sup>Mestra (doutoranda), Universidade Federal de São Paulo/USP. São Paulo (SP). E-mail: [kezia\\_taty@hotmail.com](mailto:kezia_taty@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5782-9595>; <sup>5</sup>Mestra, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: [rosalvesalmeida2008@hotmail.com](mailto:rosalvesalmeida2008@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5785-5056>; <sup>6</sup>Mestra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: [clarissambbezerra@hotmail.com](mailto:clarissambbezerra@hotmail.com) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9872-4952>; <sup>8</sup>Doutora, Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. São Paulo (SP), Brasil. E-mail: [milva@unicamp.br](mailto:milva@unicamp.br) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3877-4218>

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que os profissionais de saúde se deparam, no seu cotidiano, com situações de estresse e ansiedade; os enfermeiros, particularmente, lidam, de forma direta, com o sofrimento alheio e as situações de alto risco aumentando, assim, a sua vulnerabilidade em relação às doenças ocupacionais, pois passam a maior parte do tempo interagindo com os pacientes.<sup>1</sup>

Caracteriza-se a carreira do enfermeiro por diversos fatores que contribuem para a insatisfação profissional, como a inexistência da definição do piso salarial e, como consequência, o sentimento de injustiça; o acúmulo de tarefas, resultando na sobrecarga; o vínculo com o paciente e o seu sofrimento, enfrentando de perto a morte e o risco de contaminação e violência.<sup>2</sup>

Entende-se que o desgaste físico e mental, em decorrência da jornada excessiva de trabalho, muitas vezes, em ambientes insalubres e sem o devido reconhecimento, faz com que esse profissional apresente desmotivação, o que traz prejuízos no cuidado ao paciente.<sup>3</sup>

Desencadeiam-se, assim, problemas psicossociais relacionados à exposição prolongada ao estresse, levando ao colapso do sistema biológico. Impede-se a ocorrência de mudanças compensatórias e de antecipação que ajudam a enfrentar estes problemas, resultando em dores de cabeça, insônia, disfunção social e depressão.<sup>4</sup>

Manifesta-se a Síndrome de *Burnout* (SB) com base em sintomas específicos, podendo ser desenvolvida pela exposição prolongada a estressores emocionais e interpessoais laborais e concebida por meio de três fatores: a exaustão emocional, a despersonalização e os sentimentos de reduzida realização profissional.<sup>5</sup>

Avalia-se esta síndrome como uma resposta emocional a situações de estresse crônico, em função de relações intensas que envolvem o trabalho com outras pessoas, gerando, assim, sentimentos de descontentamento e desgaste.<sup>6</sup>

Verifica-se que a SB ocorre frequentemente em pessoas que executam algum tipo de trabalho em que precisem se relacionar com outros de forma próxima e direta, e a síndrome caracteriza-se pela presença da exaustão emocional que, por sua vez, é sinalizada pela decadência ou perda dos recursos emocionais, resultando na falta de ânimo; a despersonalização, que retrata uma atitude negativa ou afastamentos excessivos

do público, que requerem atendimento; bem como a baixa realização profissional, em que o indivíduo apresenta sentimentos de insatisfação com relação às suas habilidades e competências.<sup>7-8</sup>

Caracteriza-se a Enfermagem como uma profissão marcada pelo cuidado e por grande parte da carga de trabalho estar relacionada ao contato direto com pacientes e familiares. Gera-se um estado de estresse crônico, do ponto de vista da organização do trabalho, devido à indefinição do papel profissional, à sobrecarga de trabalho, frequentemente justificada pela falta de pessoal e estimulada pelo pagamento de horas extras, à falta de autonomia e autoridade na tomada de decisões, entre outros fatores, identificando-se a Enfermagem como uma das profissões de maior incidência de SB.<sup>7-8</sup>

Define-se que, apesar de o *Burnout* não ser considerado diretamente como estresse, é decorrente de um processo crônico do mesmo. Registra-se a Enfermagem na quarta posição entre as profissões mais estressantes e, entre os fatores predisponentes e desencadeantes da SB em enfermeiros, destacam-se a sobrecarga de trabalho, a falta de delimitação de papéis na categoria e a ausência de reconhecimento, que causam a sua desvalorização enquanto profissionais.<sup>8</sup>

Constata-se que a dinâmica do mercado de trabalho globalizado, que estimula a concorrência, visa ao aumento da produtividade e a um ritmo de trabalho acelerado. Cria-se, quando o ambiente laboral não corresponde ao esperado pelo trabalhador, a situação de estresse; por conseguinte, o estresse ocupacional pode ser condicionado pela percepção que o indivíduo constrói em relação ao ambiente de trabalho e pela sua capacidade para enfrentá-lo.<sup>7</sup>

Percebe-se que o estresse ocupacional, quando persistente, pode deixar os profissionais vulneráveis ao desenvolvimento de síndromes relacionadas ao trabalho, como a SB. Refere-se, assim, à necessidade de as organizações considerarem a qualidade de vida no trabalho, de acordo com a função desempenhada.<sup>9</sup>

Aponta-se que, na Enfermagem, a SB tem sido mais frequente do que em outros profissionais de saúde, por se tratar de uma profissão em que as responsabilidades são crescentes e os recursos, limitados.<sup>4</sup>

Evidencia-se a relevância do estresse na atualidade, pois se verifica um aumento na publicação de artigos e pesquisas científicas sobre o enfrentamento do estresse e como preveni-lo, em especial, na área de

Enfermagem. Nota-se que essa preocupação vem fazendo com que o trabalhador não se atente apenas aos aspectos fisiológicos da doença, mas, também, às respostas emocionais e psicológicas que fazem parte do processo de saúde e doença.<sup>1,4</sup>

Definiu-se, com base nas informações expostas, a questão norteadora deste estudo: quais os principais fatores desencadeantes da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros?

Objetivou-se, com esta pesquisa, para contemplar o questionamento, sintetizar o conhecimento produzido na literatura por meio de uma revisão integrativa que abordou os principais fatores que desencadeiam a Síndrome de *Burnout* em enfermeiros assistenciais. Tratou-se, além disso, das intervenções que podem ser adotadas para a prevenção da doença.

Constitui-se, nesta perspectiva, o estresse contínuo relacionado ao trabalho como um importante fator na determinação da SB; assim, este estudo pode trazer diversas contribuições para os profissionais de Enfermagem, possibilitando conhecer melhor os processos e mecanismos desencadeadores do desenvolvimento dessa afecção no enfermeiro.

## OBJETIVO

- Identificar o conhecimento exposto na literatura sobre os fatores desencadeantes da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa. Optou-se, para a concretização deste estudo, por seguir as seguintes etapas: 1) elaboração da questão norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados e 6) síntese da revisão integrativa.<sup>10</sup>

Coletaram-se os dados por meio do preenchimento de um instrumento elaborado pelos autores que continha questionamentos sobre: A - Identificação do estudo (título do artigo, título do periódico, autores, país, idioma e ano de publicação); B - Instituição sede do estudo; C - Tipo de publicação; D - Características metodológicas do estudo (objetivo, abordagem da pesquisa, amostra, intervenções realizadas, resultados, análise, implicações e nível de evidência) e E - Avaliação do rigor metodológico (limitações, vieses e clareza na identificação da trajetória metodológica).

Definiu-se, como a questão norteadora que subsidiou o desenvolvimento da pesquisa: quais os principais fatores que desencadeiam a Síndrome de *Burnout* em enfermeiros? Realizou-se, para a seleção da amostra do estudo, um levantamento dos textos nas bases de dados eletrônicas MEDLINE Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), nos meses de junho e julho de 2015. Utilizaram-se os descritores indexados no DeCS "*Burnout Professional*" (1º), "*Nurses*" (2º) e "*Precipitating Factors*" (3º). Possibilitou-se, com esses descritores, a realização de dois cruzamentos (#) inseridos respectivamente em todas as bases de dados selecionadas: #1) "*Burnout Professional*" AND "*Nurses*" e #2) "*Burnout Professional*" AND "*Precipitating Factors*".

Acessou-se cada base de dados por dois pesquisadores, simultaneamente, em computadores distintos e sem comunicação, garantindo-se a seleção mais acurada e o maior número de artigos importantes para a pesquisa. Captaram-se, no que diz respeito ao recorte temporal, todas as publicações disponíveis em cada base de dados até o mês de junho de 2015, com limite de cinco anos, na intenção de se proporcionar uma captação de artigos mais recentes que versam sobre o objeto do estudo.

Elencaram-se como critérios para a inclusão das publicações nesta revisão integrativa: artigos originais e completos, disponíveis gratuitamente nas bases de dados selecionadas, que abordam os fatores desencadeantes da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros assistenciais, escritos em inglês, espanhol ou português. Aplicaram-se os seguintes critérios de exclusão: artigos no formato de editoriais, cartas ao editor, opiniões de especialistas ou revisões.

Discutiram-se os resultados encontrados de acordo com duas categorias: Jornada de trabalho excessiva e Insatisfação profissional.

Encontraram-se 247 referências, sendo 212 artigos na base LILACS e 35 na PubMed. Avaliaram-se estes artigos criteriosamente e excluíram-se, após a leitura do título e do resumo, aqueles que fugiam do objetivo proposto e, também, os que se apresentaram repetidos. Selecionaram-se, no total, 13 artigos (Figura 1).

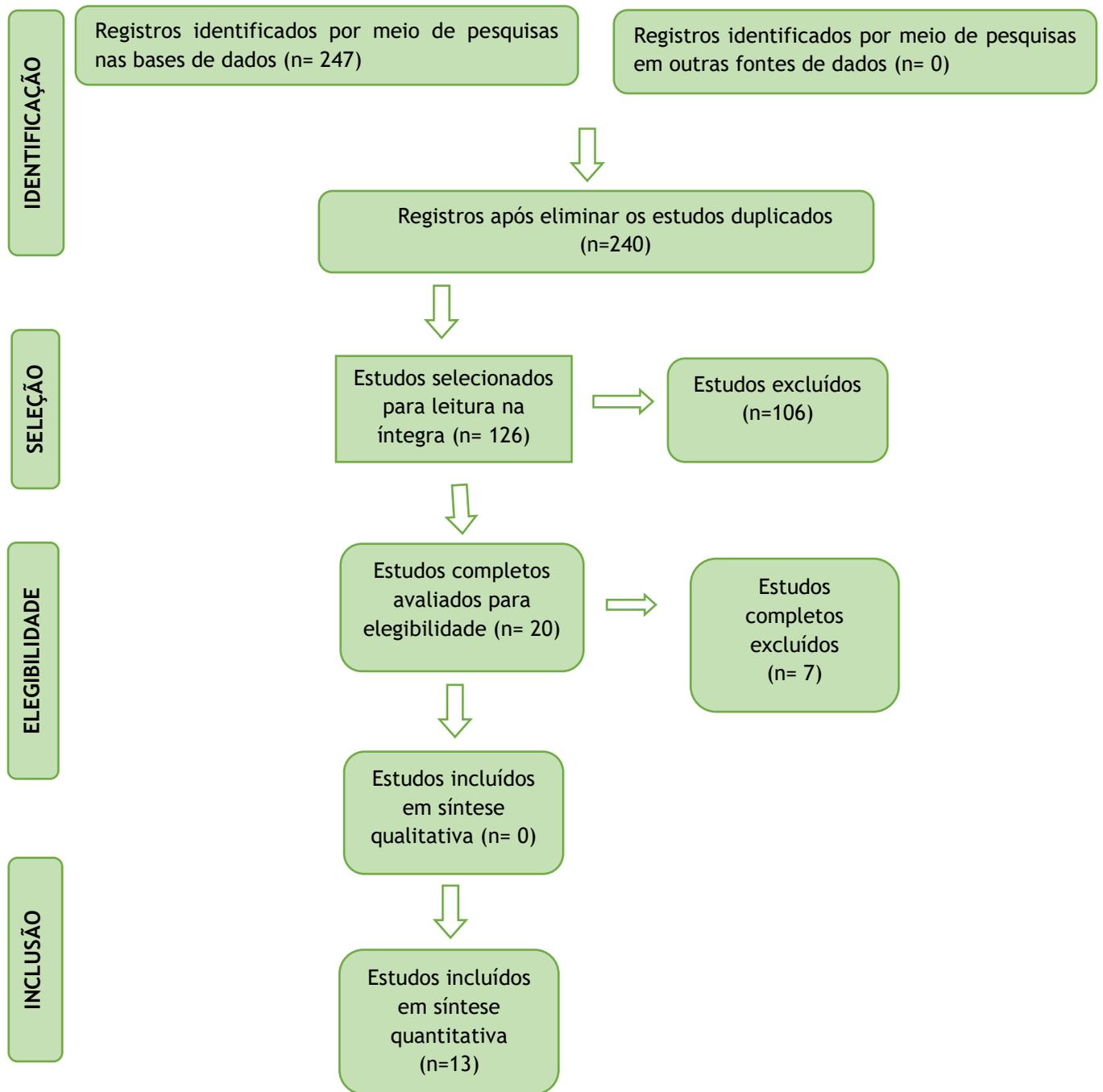


Figura 2. Fluxograma da seleção dos estudos. Natal (RN), Brasil, 2018.

**RESULTADOS**

Apresenta-se, na tabela 1, a síntese dos estudos incluídos na revisão, os quais constituíram o corpo do estudo e

representaram a essência para a elaboração dos resultados, discussão e conclusão sobre a temática dos fatores desencadeantes da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros.

| ID/Base de dados | País/Ano de Publicação | Título   | Tipo do estudo | Referências  |
|------------------|------------------------|--|----------------|--|
| 1 LILACS         | Brasil, 2014           | Síndrome de Burnout na equipe de Enfermagem de um Hospital Universitário   | Transversal    | Gasparino CR. Síndrome de Burnout na equipe de Enfermagem de um Hospital Universitário. <i>Cogitare enferm.</i> 2014; 19(2): 232-8.  |
| 2 LILACS         | Brasil, 2014           | Sofrimento moral e Síndrome de Burnout: existem relações entre esses fenômenos nos trabalhadores de enfermagem?  | Transversal    | Dalmolin GL, Lunardi VL, Lunardi GL, Barlem ELD, Silveira RS. Sofrimento moral e Síndrome de Burnout: existem relações entre esses fenômenos nos trabalhadores de Enfermagem? <i>Rev Latino-Am Enfermagem.</i> 2014; 22(1): 2-8. |
| 3 LILACS         | México, 2014           | <i>Relación entre la fatiga laboral y el Síndrome Burnout en personal de enfermería de centros hospitalarios</i> | Transversal    | Seguel F, Valenzuela S. <i>Relación entre la fatiga laboral y el Síndrome Burnout en personal de enfermería de centros hospitalarios.</i> <i>Enferm</i>  |

|            |              |  |              |   |
|------------|--------------|--|--------------|---|
| 4 LILACS   | Brasil, 2012 | Enfermagem em nefrologia e Síndrome de Burnout   | Prospectivo  | Universitária. 2014; 11(4): 119-127.<br>Ferreira TC, Oliveira SP, Santos RC, Campos CG, Botti NCL, Machado RM. Enfermagem em Nefrologia e Síndrome de Burnout. <i>Cogitare enferm.</i> 2012; 17(1): 44-49.                            |
| 5 LILACS   | Brasil, 2012 | Burnout e os aspectos laborais na equipe de enfermagem de dois hospitais de médio porte.   | Transversal  | França FM, Ferarri R, Ferrari DC, Alves ED. Burnout e os aspectos laborais na equipe de Enfermagem de dois hospitais de médio porte. <i>Rev Latino-Am Enfermagem.</i> 2012; 20(5): 961-70.  |
| 6 LILACS   | Brasil, 2009 | Prevalência da Síndrome de Burnout em trabalhadores de Enfermagem de um hospital de grande porte da região sul do Brasil                                 | Transversal  | Moreira DS, Magnago RF, Sakae TM, Magajewski FRL. Prevalência da Síndrome de Burnout em trabalhadores de Enfermagem de um hospital de grande porte da região sul do Brasil. <i>Cad Saúde Pública,</i> 2009; 25(7):1559-68             |
| 7 LILACS   | Brasil, 2012 | Síndrome de Burnout e os aspectos sociodemográficos em profissionais de enfermagem   | Transversal  | França FM, Ferrari R. Síndrome de Burnout e os aspectos sócio-demográficos em profissionais de enfermagem. <i>Acta Paul Enferm.</i> 2012; 25(5): 743-8.   |
| 8 LILACS   | Brasil, 2011 | Fatores Ocupacionais associados aos componentes da Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem  | Transversal  | Meneghini F, Paz AA, Lautert L. Fatores Ocupacionais associados aos componentes da Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem. <i>Texto contexto-enferm.</i> 2011; 20(2):225-33   |
| 9 LILACS   | Brasil, 2012 | Síndrome de Burnout e suporte social no trabalho: a percepção dos profissionais de Enfermagem de hospitais públicos e privados                           | Descritivo   | Andrade T, Hoch REE, Vieira KM, Rodrigues CMC. Síndrome de Burnout e suporte social no trabalho: a percepção dos profissionais de enfermagem de hospitais públicos e privados. <i>O&amp;S, Salvador.</i> 2012; 19(61): 231-251.       |
| 10 LILACS  | Brasil, 2014 | Burnout: o impacto da satisfação no trabalho em profissionais de Enfermagem.   | Transversal  | Sá MAS, Martins-Silva PO, Funchal B. Burnout: o impacto da satisfação no trabalho em profissionais de enfermagem. <i>Psicol Soc.</i> 2014; 26(3): 664-74.   |
| 11 MEDLINE | Brasil, 2013 | Qualidade de vida no trabalho e Burnout em trabalhadores de Enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva   | Transversal  | Schmidt DRC, Paladine M, Biato C, Pais JD, Oliveira AR. Qualidade de vida no trabalho e Burnout em trabalhadores de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva. <i>Rev Bras Enferm.</i> 2013; 66(1): 13-7                             |
| 12 MEDLINE | Brasil, 2014 | Impacto de um programa de exercício físico sobre a ansiedade, depressão, estresse ocupacional e Síndrome de Burnout dos profissionais de Enfermagem      | Experimental | Freitas AR, Carneseca EC, Paiva CE, Paiva BSR. Impacto de um programa de exercício físico sobre a ansiedade, depressão, estresse ocupacional e Síndrome de Burnout dos profissionais de Enfermagem. <i>Rev Latino-Am. Enfermagem.</i> |
| 13 MEDLINE | Europa, 2010 | <i>Qualified and Unqualified (N-R C) mental health nursing staff - minor differences in sources of stress and burnout. A European multi-centre study</i> | Qualitativo  | Sorgaad KW, Ryan P, Dawson I. <i>Qualified and Unqualified (N-R C) mental health nursing staff - minor differences in sources of stress and Burnout. A European multi-centre study.</i> <i>BMC Health Serv Res.</i> 2010; 14(10):163. |

Figura 1. Síntese dos estudos incluídos sobre os fatores desencadeantes de Síndrome de *Burnout* em enfermeiros. Natal (RN), 2015.

Verificou-se que a maior parte dos estudos foi publicada no ano de 2014, correspondente a um total de cinco artigos (38%), seguida pelo ano de 2012, com quatro artigos (30,7%). Observa-se, ainda, que 11 publicações (84%)

são estudos brasileiros. Ressalta-se que, quanto ao método adotado nos estudos selecionados, o mais encontrado foi o método transversal, visto em nove artigos (69%).

Desenvolveu-se, a partir da análise dos resultados dos 13 artigos selecionados, uma

exploração dos fatores desencadeantes da SB em enfermeiros descrita na Figura 2.

| Fatores desencadeantes                         | Frequência Absoluta               |
|--|-----------------------------------|
| Jornada excessiva de trabalho                  | 7 (ARTIGOS 4, 6, 7, 8, 9, 5 e 13) |
| Insatisfação profissional                      | 3 (ARTIGOS 1, 7 e 10)             |
| Despersonalização                              | 2 (ARTIGOS 1 e 12)                |
| Exaustão Emocional                             | 2 (ARTIGOS 1 e 12)                |
| Estresse                                       | 2 (ARTIGOS 11 e 12)               |
| Fadiga laboral intensa                         | 2 (ARTIGOS 3 e 8)                 |
| Tempo de formação (recém-formados)             | 2 (ARTIGOS 4 e 5)                 |
| Recursos insuficientes                         | 1 (ARTIGO 13)                     |
| Profissional do sexo feminino                  | 1 (ARTIGO 4)                      |
| Contratos temporários                          | 1 (ARTIGO 5)                      |
| Duplo vínculo empregatício                     | 1 (ARTIGO 5)                      |
| Obstinação terapêutica                         | 1 (ARTIGO 2)                      |
| Conflitos de valores pessoais e institucionais | 1 (ARTIGO 8)                      |

Figura 2. Fatores desencadeantes de Síndrome de *Burnout* em enfermeiros - Natal (RN), 2015

Percebe-se, com base nas informações fornecidas pela tabela acima, que a jornada de trabalho excessiva foi apontada como o principal fator responsável pela SB nos enfermeiros, com um percentual de 53%, seguida da insatisfação profissional, com 23%.

## DISCUSSÃO

### Jornada de trabalho excessiva

Sabe-se que as organizações de saúde hospitalares têm a responsabilidade de oferecer serviços rotativos durante 24 horas. Faz-se necessário, assim, um bom gerenciamento de escala, bem como o dimensionamento pessoal. Constata-se, contudo, que essa distribuição de pessoal desgasta, por vezes, a saúde laboral do profissional e, conseqüentemente, a sua jornada de trabalho.<sup>9,11-12</sup>

Caracteriza-se o ambiente de trabalho, ocasionalmente, como inadequado, devido às excessivas tarefas delegadas ao profissional. Entende-se, diante dessa situação, que o trabalhador se sente exaurido pela sobrecarga de serviços, provocando um estado de exaustão, não só física, mas, também, emocional, que repercute na sua saúde e, ainda, na assistência prestada ao paciente.<sup>5,7</sup>

Destaca-se a Enfermagem no que diz respeito às complicações da SB, devido ao ambiente ocupacional e à jornada mensal de trabalho, o que se relaciona à necessidade de se manter, em muitas situações, no cenário brasileiro, uma jornada dupla de trabalho que, como resultado, aumenta o número de atribuições do profissional.<sup>7,11</sup>

Submete-se o trabalhador a uma enorme pressão, perante o desafio instalado pela pressão existente entre o que há para ser feito e o tempo disponível para fazê-lo, particularmente, diante da responsabilidade

de efetuar um trabalho qualificado, o que intensifica a exaustão, o desgaste e o esgotamento crônico.<sup>2,5,13</sup>

Cria-se, desta forma, a necessidade de promover ações corretivas para lidar com o aumento de estresse no trabalho, a fim de minimizar as potenciais conseqüências psicológicas e preservar a satisfação do trabalho realizado, caracterizado na Enfermagem pela arte do cuidar. Nesse sentido, fazem-se necessárias as ações preventivas pautadas nos fatores desencadeantes da síndrome.<sup>14-5</sup>

### Insatisfação profissional

Compreende-se o ambiente de trabalho como afetado por fatores existenciais presentes na vida do profissional de saúde, como o tempo prolongado da jornada, a diversidade de tarefas, o ambiente físico inadequado e a remuneração desproporcional, que levam o profissional a trabalhar de forma automática, sem tempo, nem condições suficientes para se dedicar e praticar as suas habilidades e competências, baseadas em conhecimentos científicos e éticos, pois as condições do ambiente de trabalho são impróprias.<sup>12,16</sup>

Constatou-se, em um estudo realizado nas unidades de terapia intensiva de 81 hospitais de diversas capitais brasileiras, por 263 enfermeiros, que o envolvimento de uma equipe supervisionada pelo profissional traz a responsabilidade para a resolução de conflitos e as habilidades interpessoais, com o objetivo de manter uma boa convivência no ambiente de trabalho. Enfatiza-se que o trabalho intelectual dedicado à interação entre as pessoas demanda tempo e equilíbrio, resultando em conseqüências estressantes para o enfermeiro.<sup>17-8</sup>

Observa-se que os profissionais de Enfermagem cuidam da saúde do outro, ao mesmo tempo em que se esquecem de cuidar do seu próprio bem-estar já que, nessa profissão, o indivíduo é constantemente submetido a situações de estresse emocional, sendo este o caminho mais curto para desencadear o esgotamento profissional. Visualiza-se, assim, que o trabalhador tende a se despersonalizar, perdendo o interesse pelo trabalho desenvolvido, começando a desenvolver a insatisfação profissional sem se aperceber e, com o passar do tempo, tornando-se vulnerável em relação às outras dimensões da Síndrome de *Burnout*.<sup>6,8</sup>

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os artigos analisados responderam à questão norteadora do trabalho com êxito. Ressalta-se, a partir dos resultados deste estudo, que os principais fatores relacionados à Síndrome de *Burnout* em enfermeiros são as jornadas excessivas de trabalho, seguidas da insatisfação profissional.

Aponta-se que o desenvolvimento dos fatores desencadeantes da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros, a partir de uma revisão integrativa da literatura, enriqueceu o estudo no que se refere ao conhecimento da doença e à identificação dos elementos que levam o profissional de saúde a contrair a síndrome.

Compreende-se que o bem-estar físico e emocional no ambiente de trabalho não depende somente de um fator, ou seja, diz respeito a uma relação simultânea entre o profissional e a instituição, constituindo-se um desafio entre as partes envolvidas.

Evidencia-se a importância do bem-estar e da saúde do indivíduo no seu ambiente de trabalho. Entende-se que a qualidade de vida está diretamente relacionada às necessidades e expectativas humanas e, conseqüentemente, à satisfação no ambiente de trabalho, por meio de relações saudáveis e harmônicas.

Verifica-se, por fim, a necessidade de os próprios profissionais de Enfermagem se conscientizarem sobre a importância do autocuidado no ambiente de trabalho e do aprimoramento de uma política de atendimento à saúde do trabalhador, considerando as especificidades destes profissionais, visto que eles estão expostos às condições de vulnerabilidade.

## REFERÊNCIAS

1. Ding Y, Yang Y, Yang X, Zhan T, Qiu X, He X, et al. The Mediating Role of Coping Style in

the Relationship between Psychological Capital and Burnout among Chinese Nurses. *PLoS One*. 2015 Apr; 10(4): e0122128. Doi: [10.1371/journal.pone.0122128](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0122128)

2. Galindo RH, Feliciano KVO, Lima RAS, Souza AL. Síndrome de Burnout entre enfermeiros de um hospital geral da cidade do Recife. *Rev esc enferm USP*. 2012 Apr; 46(2):420-7. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000200021>

3. Cruz SP, Abellán MV. Professional burnout, stress and job satisfaction of nursing staff at a university hospital e profissional, stress e satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem em um hospital universitário. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2015 May/June; 23(3):543-52. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0284.2586>.

4. Khamisa N, Oldenburg B, Peltzer K, Ilic D. Work related stress, burnout, job satisfaction and general health of nurses. *Int J Environ Res Public Health*. 2015Jan; 1(12):652-66. Doi: [10.3390/ijerph120100652](https://doi.org/10.3390/ijerph120100652)

5. França SPS, Martino MMF, Aniceto EVS, Silva LL. Predictors of Burnout Syndrome in nurses in the prehospital emergency services. *Acta paul enferm*. 2012; 25(1):68-73. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000100012>.

6. Dalmolin GL, Lunardi VL, Lunardi GL, Barlem ELD, Silveira RS. Moral distress and Burnout syndrome: are there relationships between these phenomena in nursing workers? *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2014 Jan/Feb; 22(1):2-8. <https://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.3102.2393>

7. Sá AMS, Martins-Silva PO, Funchal B. Burnout syndrome: the impact of job satisfaction among nursing personnel. *Psicol soc*. 2014 Sept/Dec; 26(3):664- 74. Doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822014000300015>

8. Schmidt DRC, Paladine M, Biato C, Pais JD, Oliveira AR. Quality of working life and burnout among nursing staff in Intensive Care Units. *Rev Bras Enferm*. 2013 Jan/Feb; 66(1):13-7. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000100002>.

9. Ferreira TC, Oliveira SP, Santos RC, Campos CG, Botti NCL, Machado RM. Nephrology nursing and Burnout S yndrome. *Cogitare enferm [Internet]*. 2012 Jan/Mar [cited 2018 June 15]; 17(1):44-9. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v17i1.26373>

10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein*. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Available

Paiva JDM, Cordeiro JJ, Silva KKM da et al.

Fatores desencadeantes da síndrome de *Burnout*...

from:

[http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf](http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf)

11. Meneghini F, Paz AA, Lautert L. Occupational factors related to burnout syndrome components among nursing personnel. *Texto contexto-enfermagem*. 2011 Apr/June; 20(2):225-33. Doi:

<https://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000200002>

12. Silva SMD, Borges E, Abreu M, Queirós C, Baptista, PCP, Felli VEA. Relationship between resilience and burnout: Mental and occupational health promotion among nurses. *Rev Portuguesa Enfermagem Saúde Mental*. 2016 Dec; 1(16):41-8. Doi:

<http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0156>

13. Sorgaard KW, Ryan P, Dawson I. Qualified and Unqualified (N-R C) mental health nursing staff - minor differences in sources of stress and Burnout. A European multi-centre study. *BMC Health Serv Res*. 2010; 14(10):163. Doi:

[10.1186/1472-6963-10-163](http://dx.doi.org/10.1186/1472-6963-10-163).

14. Andrade T, Hoch REE, Vieira KM, Rodrigues CMC. Burnout Syndrome and social support at work: the perception of the nursing professionals at public and private hospitals. *Organ Soc*. 2012 Apr/June; 19(61):231-51.

<https://dx.doi.org/10.1590/S1984-92302012000200004V>.

15. Elkins G, Cook T, Dove J, Markova D, Marcus JD, Meyer T, Rajab MH, et al. Perceived stress among nursing and administration staff related to accreditation. *Clin Nurs Res*. 2010 Nov; 19 (4):376-86. Doi:

[10.1177/1054773810373078](http://dx.doi.org/10.1177/1054773810373078).

16. Gasparino CR. Burnout syndrome in the nursing team of a teaching hospital. *Cogitare enferm*. 2014 Apr/June; 19(2): 232-8.

<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v19i2.32649>

17. Maroco J, Maroco AL, Leite E, Bastos C, Vazão MJ, Campos J. Burnout em profissionais da saúde portugueses: Uma análise a nível nacional. *Acta Médica Portuguesa* [Internet]. 2016 Jan [cited 2018 July 12];29(1):24-30. Available from:

[https://www.researchgate.net/publication/294107905\\_Burnout\\_em\\_Profissionais\\_da\\_Saude\\_Portugueses\\_Uma\\_Analise\\_a\\_Nivel\\_Nacional](https://www.researchgate.net/publication/294107905_Burnout_em_Profissionais_da_Saude_Portugueses_Uma_Analise_a_Nivel_Nacional)

18. Freitas AR, Carneseca EC, Paiva CE, Paiva BSR. Impact of a physical activity program on the anxiety, depression, occupational stress and burnout syndrome of nursing professionals. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2014 Mar/Apr;22(2):332-6 Doi: [10.1590/0104-1169.3307.2420](http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.3307.2420)

19. França FM, Ferrari R. Burnout Syndrome and the socio-demographic aspects of nursing professionals. *Acta paul enferm*. 2012; 25(5):

743-8. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000500015>

20. França FM, Ferarri R, Ferrari DC, Alves ED. Burnout and labour aspects in the nursing teams at two medium-sized hospitals. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2012 Sept/Oct; 20(5): 961-70. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000500019>

21. Seguel F, Valenzuela S. Relación entre la fatiga laboral y el Síndrome Burnout en personal de enfermería de centros hospitalarios. *Enferm Universitaria*. 2014; 11(4):119-27. Doi:

<http://dx.doi.org/10.22201/eneo.23958421e.2014.4.46060>

Submissão: 11/07/2018

Aceito: 27/12/2018

Publicado: 01/02/2019

#### Correspondência

Jéssyca Dayana Marques Paiva

Rua Conrado Scheller, 128

Bairro Parque Oswaldo Sella

CEP: 86192-430 – Cambé (PR), Brasil